

# Audiência Pública CPI dos Maus Tratos Senado Federal

Novembro - 2017



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE





Assistência  
Social CREAS/CRAS



Saúde



Promotorias, Defensorias  
Ministério público



Privado



Organismos  
Internacionais



Turismo



Conselhos  
de Direitos



Sociedade  
civil/ONG'S



Cidadão/ã  
e família



Educação  
Universidades  
Escolas

# Redes de atenção integral e proteção às pessoas em situação de violências



Órgãos de  
comunicação e mídia



Legislativo



Delegacias/DEAM  
Varas especializadas

# Papel da saúde é na prevenção, diagnóstico e notificação das violências para assegurar assistência

Promoção  
e prevenção

Melhoria do diagnóstico  
e notificação das  
violências

Acolher e atender  
crianças/adolescentes e  
orientar suas famílias

Orientação da organização  
da rede de atenção  
integral às vítimas  
garantindo o acesso aos  
serviços de saúde básicos  
e especializados

Acompanhar com visitas as  
crianças/adolescentes e  
suas famílias em situação de  
violência para identificar  
outras violências ( maus  
tratos, negligência,  
abandono, dentre outras)

Qualificar os serviços  
para uma atenção  
humanizada com equipe  
multiprofissional para  
uma abordagem  
qualificada em prol da  
redução de danos

# Ministério da Saúde aprimora vigilância no registro de violências



# Notificação de violência contra crianças e adolescentes é obrigatória desde 2001



## **PORTARIA Nº 1.968/2001:**

qualquer suspeita de violência contra a criança e ou adolescente, os profissionais de saúde em qualquer serviço de saúde, devem preencher a ficha e encaminhar ao conselho tutelar para verificação

# Com a notificação foi possível implantar políticas públicas e intervir na realidade

**VIVA - Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes que identifica os atendimento que chegam às portas das emergências**

- Desde 2006 sistema registra dados sobre o tipo de violência, quem a comete, onde ocorre, cor/raça e idade
- Desde 2014, casos de violência sexual e tentativa de suicídio são de notificação imediata (dentro de 24h) PORTARIA Nº 1.271/ 2014



# Apesar de obrigatório e crescente, ainda é desafio notificação de violências em crianças e adolescentes

**Em  
2016**

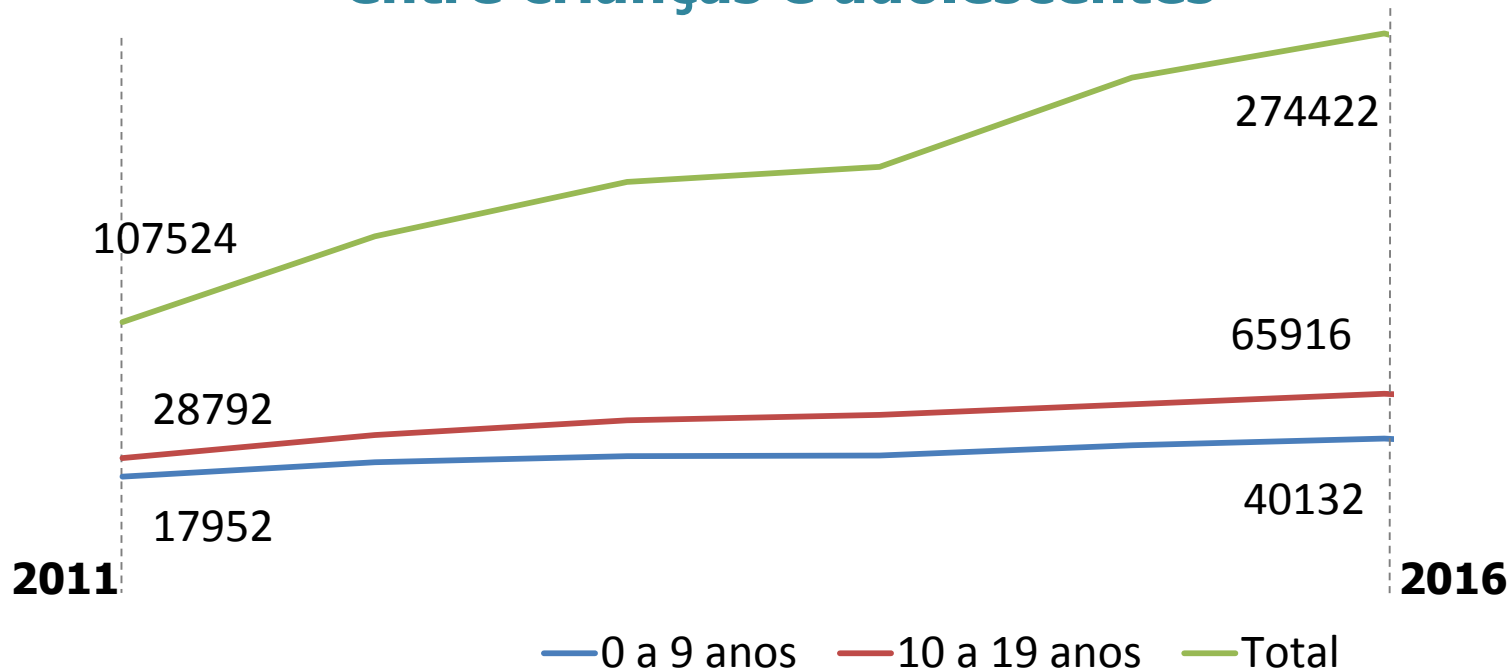
Nº de Municípios Notificantes	Nº de Unidades Notificantes
3.671	13.243

**Em  
2017**

Nº de Municípios Notificantes	Nº de Unidades Notificantes
3.858	13.024

Fonte: VIVA/SINAN. \*dados preliminares, sujeitos a alteração

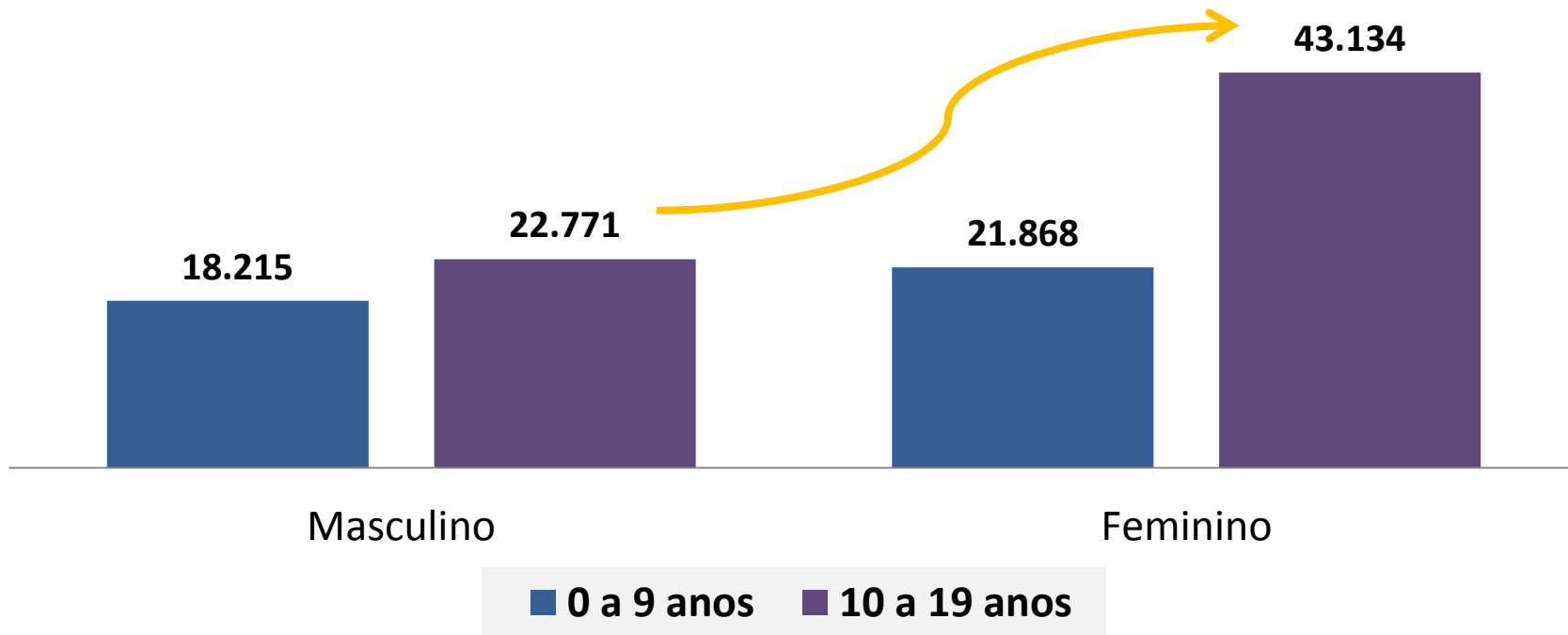
# Melhoria no Sistema de notificação possibilita maior identificação de casos de violências entre crianças e adolescentes



Fonte: VIVA/SINAN. \*2016 dados preliminares, sujeitos a alteração

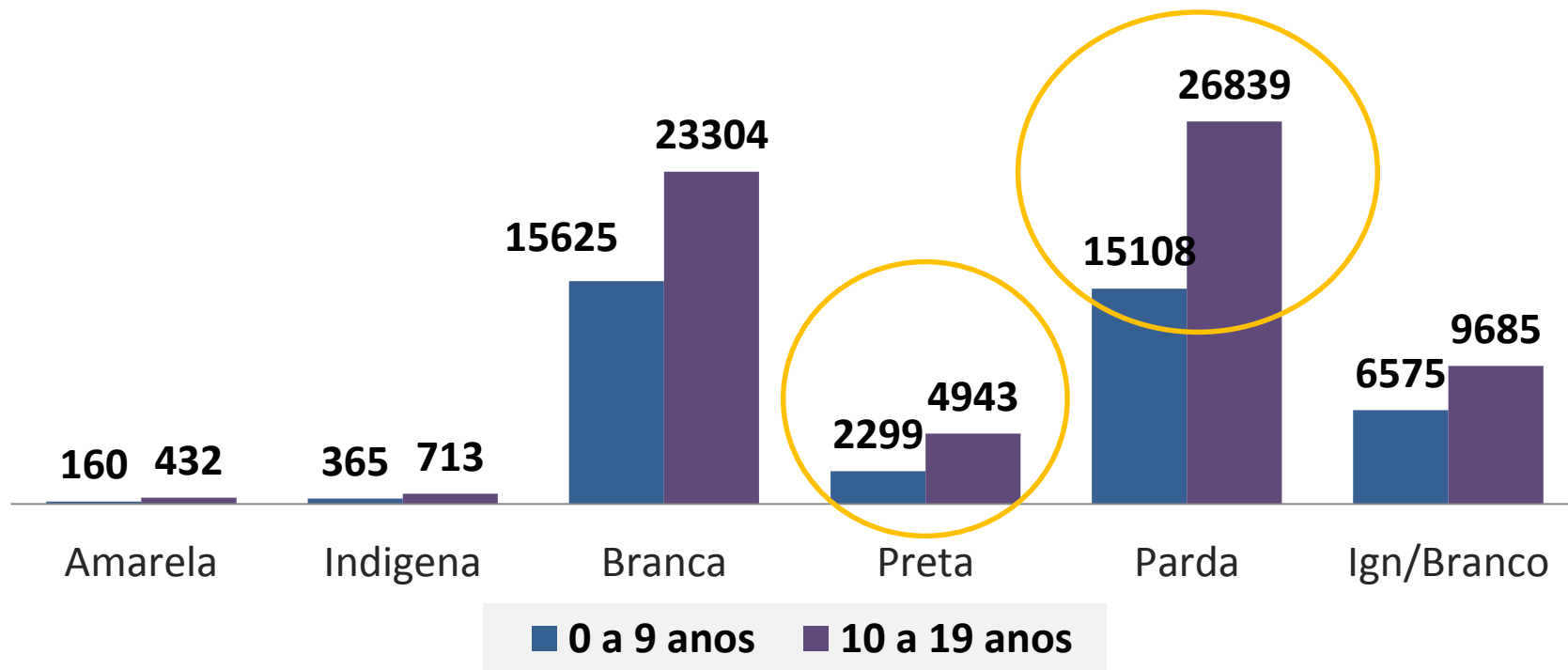


## Em 2016, violência em meninas entre 10 a 19 anos foi quase o dobro do registrado em meninos



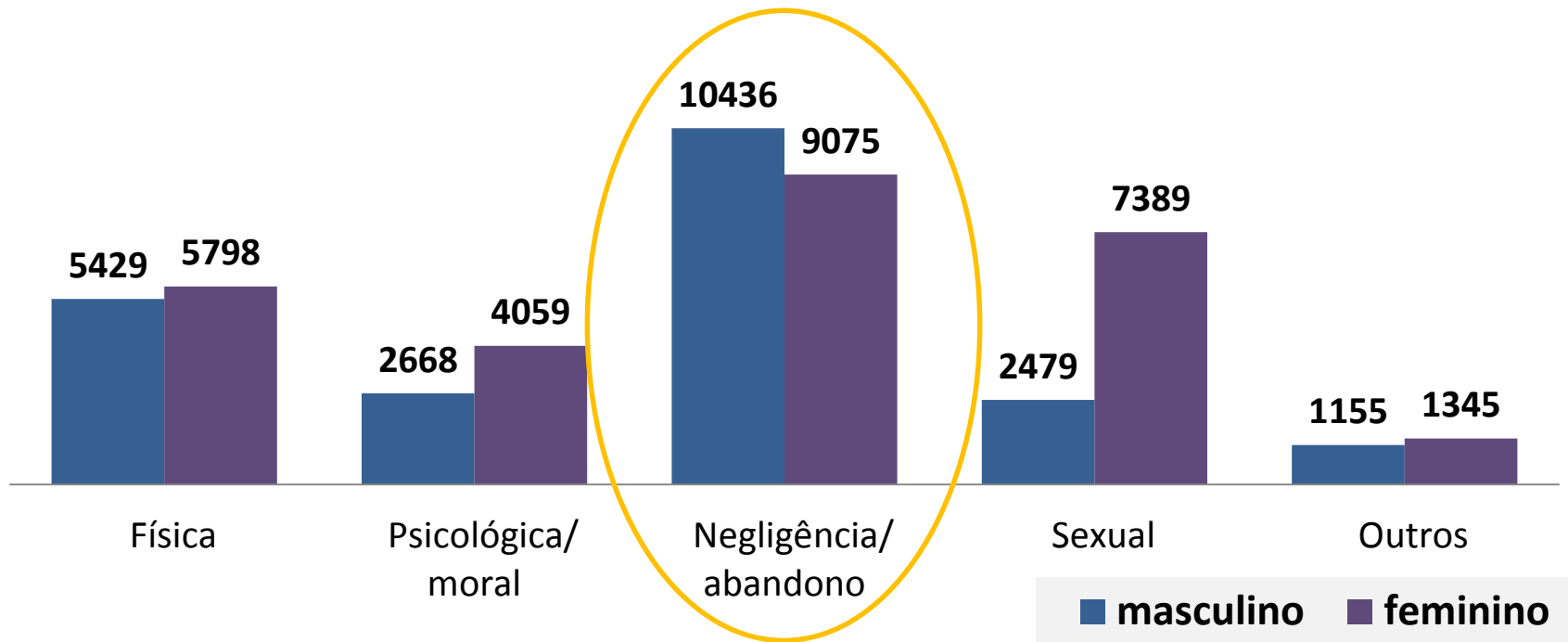
Fonte: SINAN 2011/2016. \*dados preliminares, sujeitos a alteração

# Ano passado, crianças e adolescentes pretas e pardas sofreram mais violências do que as demais raças



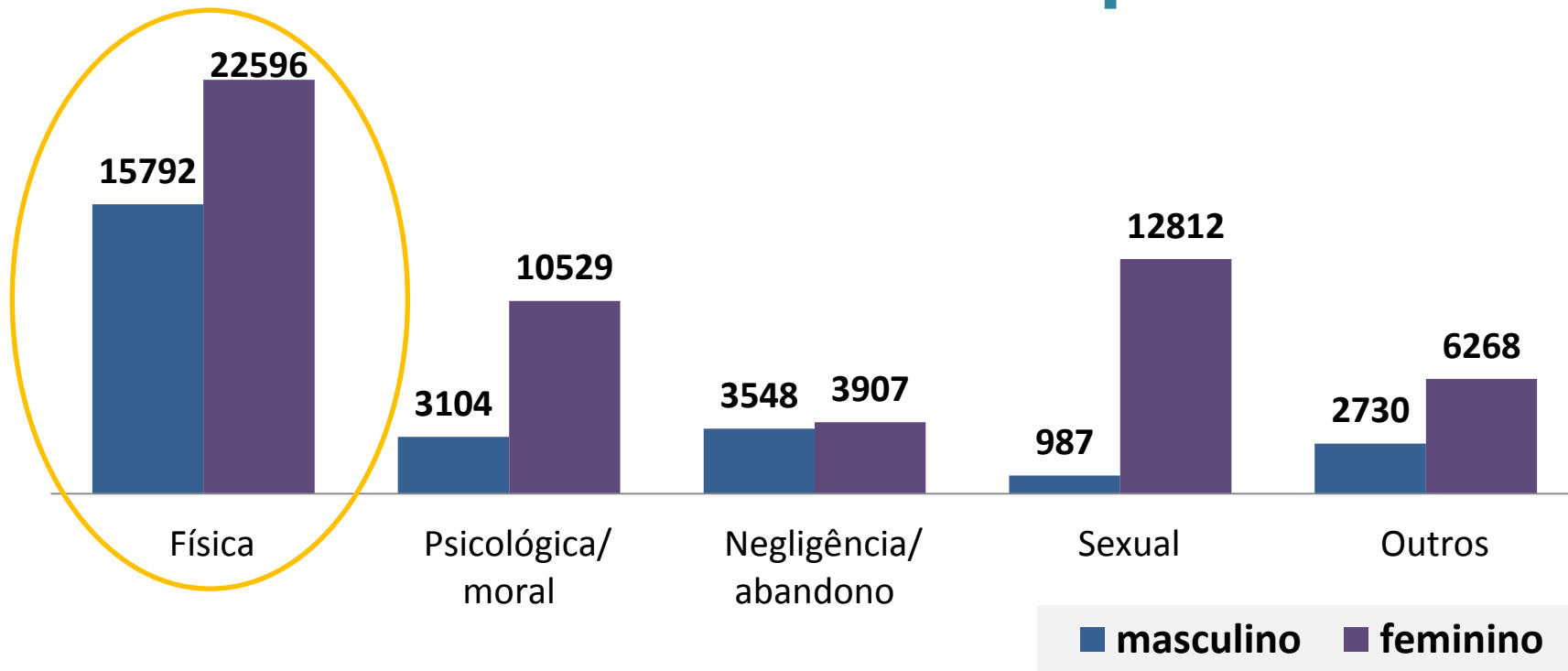
Fonte: SINAN 2011/2016. \*dados preliminares, sujeitos a alteração

# Entre crianças de 0 a 9 anos, abandono e negligência foram os mais frequentes em 2016



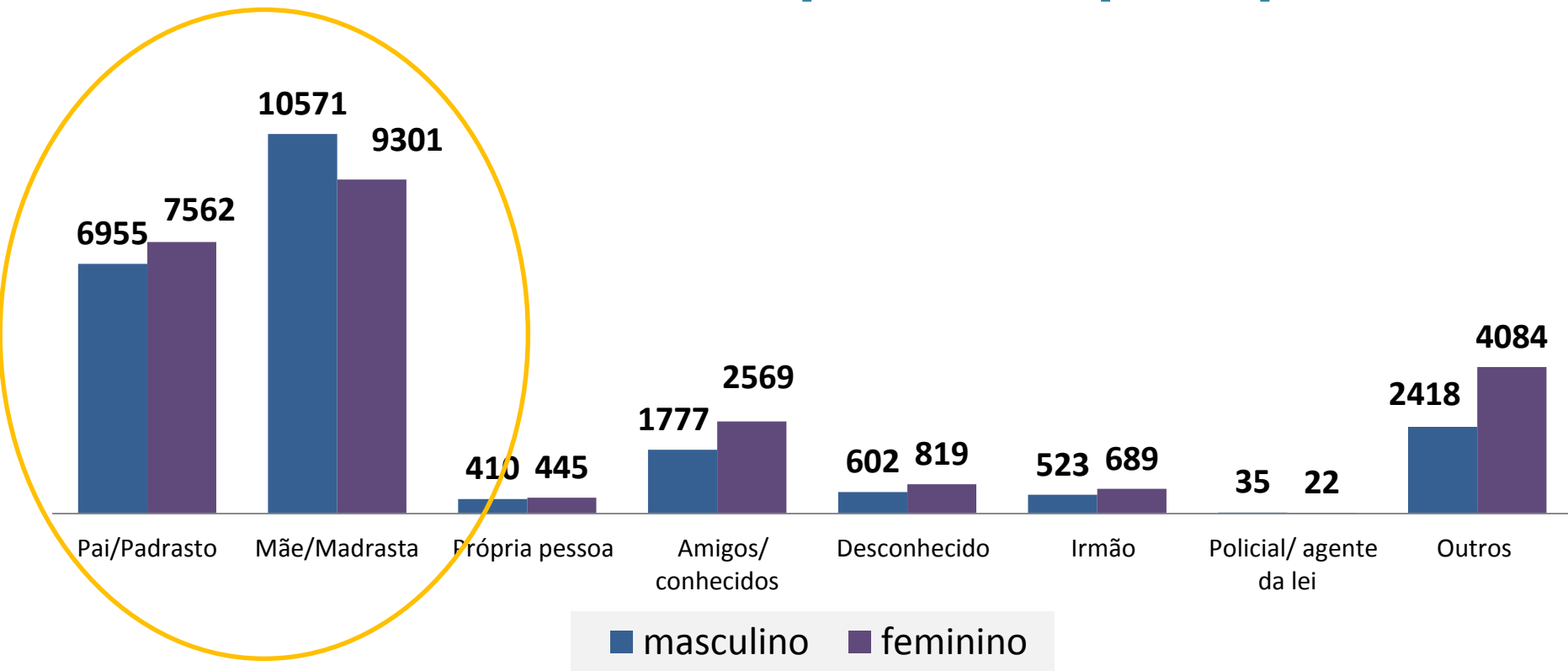
Fonte: SINAN 2011/2016. \*dados preliminares, sujeitos a alteração

# Já entre os com 10 a 19 anos, em 2016, a violência física foi a mais prevalente



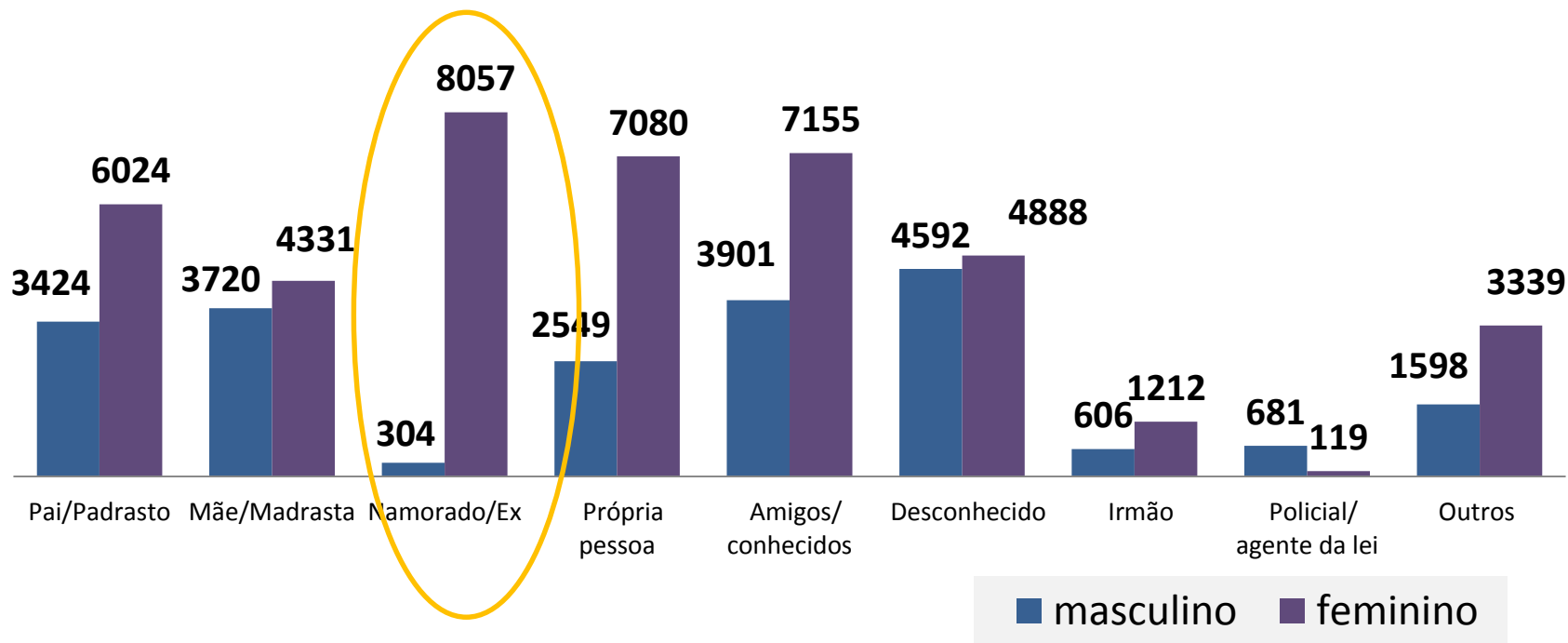
Fonte: SINAN 2011/2016. \*dados preliminares, sujeitos a alteração

# Em 2016, maioria da violência em crianças de 0 a 9 anos foram praticadas pelos pais



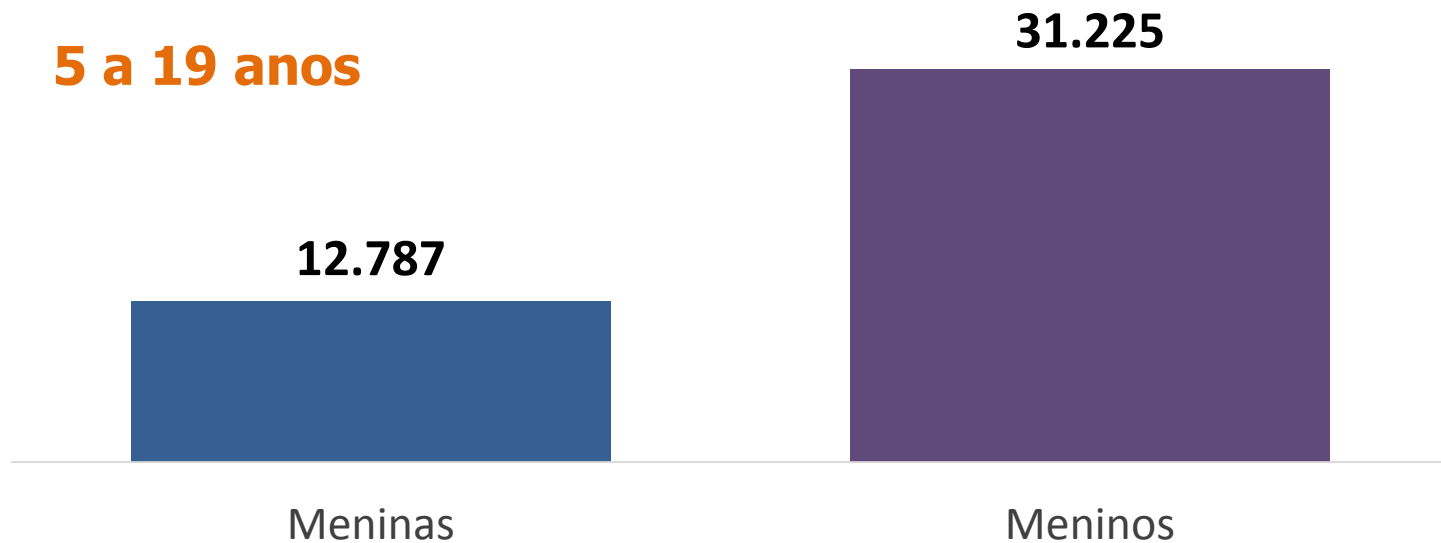
Fonte: SINAN 2011/2016. \*dados preliminares, sujeitos a alteração

## Já entre os com 10 a 19 anos, em 2016, o namorado e “ex” foram os autores mais frequentes



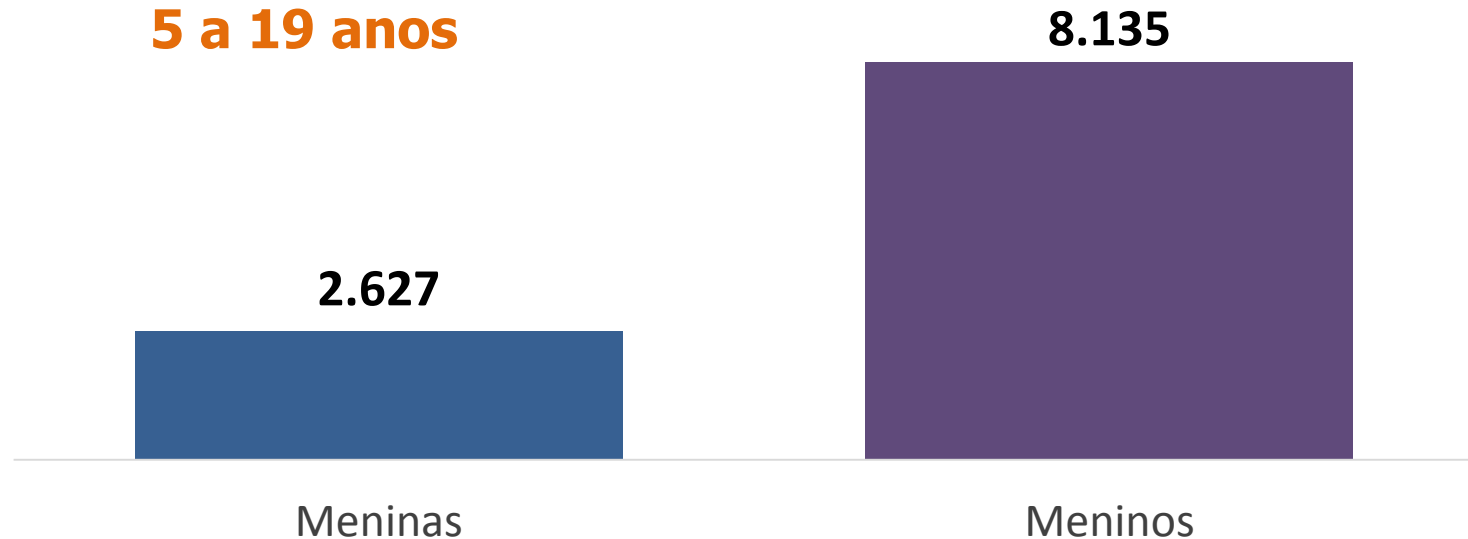
Fonte: SINAN 2011/2016. \*dados preliminares, sujeitos a alteração

**Com relação as lesões autoprovocadas,  
como em todas as faixas etárias,  
os meninos registraram maior notificação**



Fonte: SINAN 2011/2016. \*dados preliminares, sujeitos a alteração

# As tentativas de suicídio entre 5 a 19 anos também foram maiores entre os meninos



Fonte: SINAN 2011/2016. \*dados preliminares, sujeitos a alteração



**Assistência à saúde  
às vítimas de violência  
está garantida em todos  
os níveis de atenção**



# Não é necessário Boletim de Ocorrência para atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violências

**Assistência em  
todos os níveis  
de atenção:**

**41.688 Unidades Básicas de Saúde:** porta de entrada do SUS com equipes humanizadas e multidisciplinares

**Emergência:** 565 UPAS e também e emergências em hospitais

**Acompanhamento psicológico:** 227 Centro de Atendimento Psicossocial infanto-juvenil – CAPSi

# **Todas as unidades de saúde pública estão aptas a atenderem casos de violência sexual em crianças e adolescentes**

## **Atendimento 24 horas às vítimas de violência sexual:**

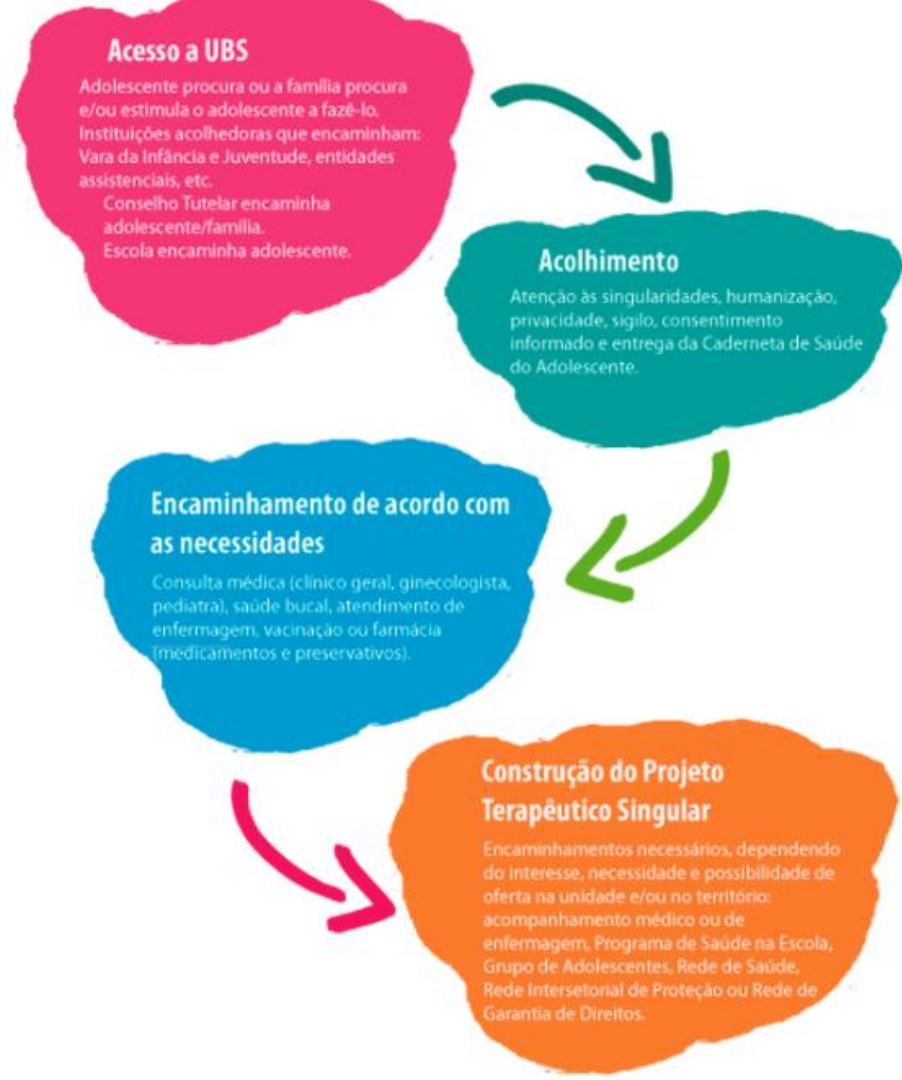
são 220 serviços de referência que dispõem de profilaxia pós exposição, prevenção de doenças e coleta de vestígios

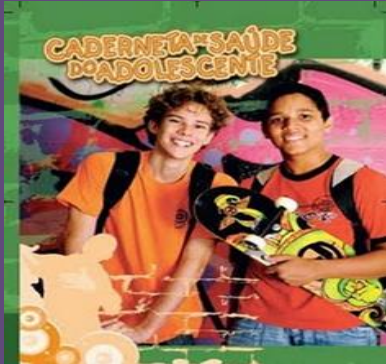
## **Interrupção da gravidez prevista em lei:**

Qualquer hospital que disponha de serviço de obstetrícia - Hospital geral, Maternidade e/ou Hospital Materno Infantil

# Adolescente deve ser atendido no SUS independente de estar acompanhado de adulto

- Estratégias de prevenção e atenção à adolescentes em situação de violências – lançada em 2017
- Orientação a todos os profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica - com materiais de apoio, cartilha, cartazes
- Mais acesso, mais proteção





## **Caderneta de saúde da criança e do adolescente:**

temas voltados a prevenção às violências. Neste ano, foram distribuídas 2,5 milhões de cadernetas



## **Projeto "Nas Ondas do Rádio":**

informação junto as rádios comunitárias nas temáticas de prevenção à violência e cultura de paz

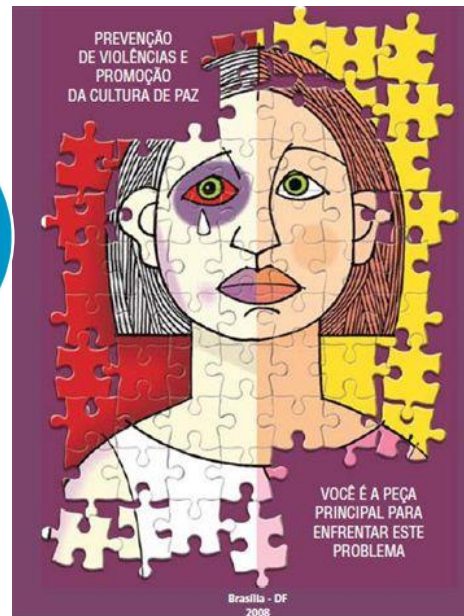
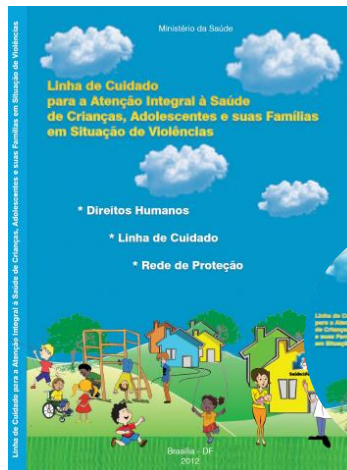
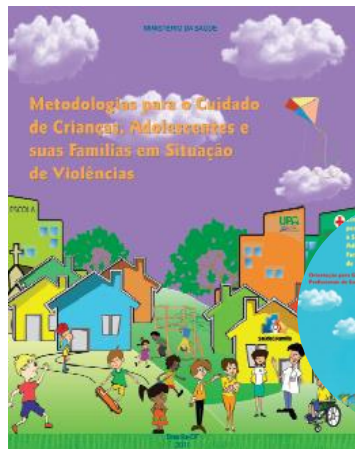


## **Prevenção das violências contra crianças e adolescentes é tema abordado nas escolas**

- » Programa Saúde na Escola/PSE: ações de promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos e a prevenção das violências e dos acidentes.
- » R\$ 89 milhões por ano
- » 90% dos municípios aderiram ao PSE
- » Mais de 20 milhões de estudantes em 85,7 mil escolas serão envolvidos



# Publicações auxiliam profissionais e população no cuidado às crianças e adolescentes

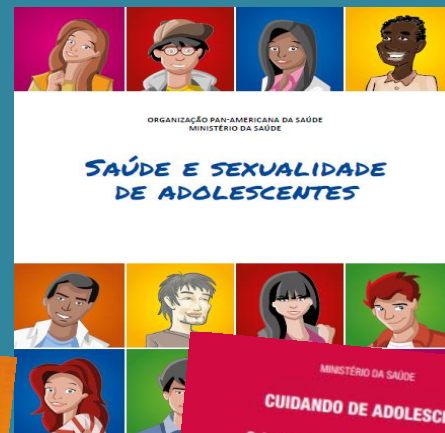


# Publicações auxiliam profissionais e população no cuidado às crianças e adolescentes

## Família

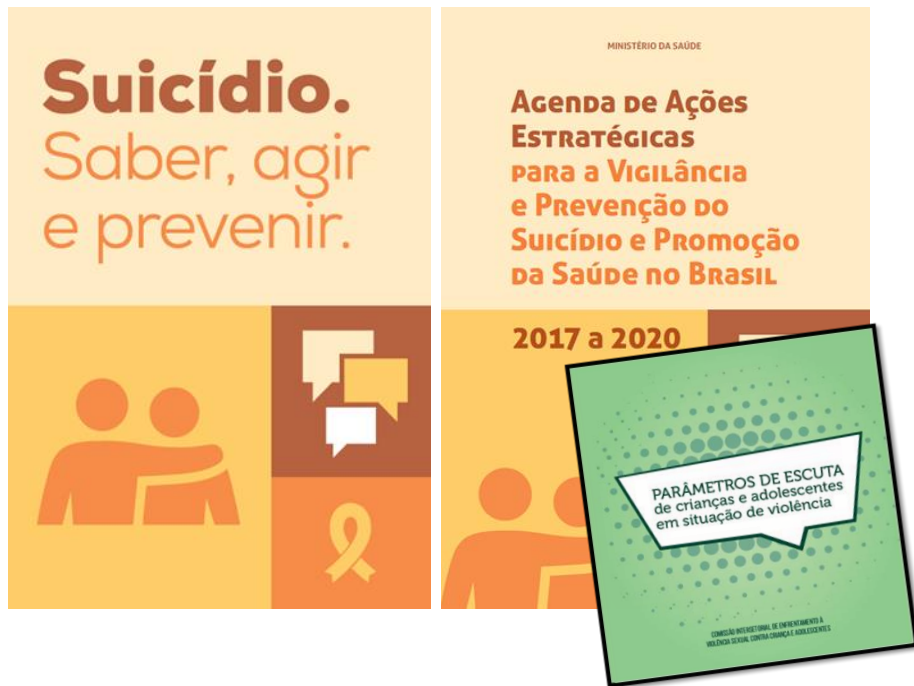


## Profissional de saúde





# Publicações auxiliam profissionais e população no cuidado às crianças e adolescentes



- **Agenda Estratégica de Prevenção do Suicídio:** ações com prioridade aos estados com maior prevalência de suicídio
- **Publicação dos Parâmetros de Escuta de crianças e adolescentes em situação de violência ( Lei nº 14.431/2017)**

# Obrigado!

RICARDO BARROS  
MINISTRO DA SAÚDE

**WhatsApp: (44) 99973-1151**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

